



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Ata das reuniões da Assembleia-Geral Quarta-feira, 26 de junho de 2019 – Bruxelas

Assembleia Geral Ordinária

Aurelio Bilbao, presidente do CC Sud, abriu a reunião agradecendo o conjunto dos participantes e mais particularmente os representantes da Comissão Europeia: Pascale Colson, Ursula Krampe e Jonathan Shrives. A ordem do dia foi modificada de forma a incluir uma apresentação do Policy Statement por Pascale Colson. A ata da reunião anterior foi validada.

1. Relatório de atividade

Chloé Pocheau apresentou o relatório de atividade do exercício 2018-2019, passando em revista as grandes prioridades do CC Sud e os trabalhos realizados de forma a dar-lhes resposta. Este relatório foi validado pela assembleia geral.

2. Contas e orçamento previsional

Florent Cadic, Auditor do CC Sud (Gabinete In Extenso) apresentou as contas do exercício 2018-2019, explicando as principais fontes das despesas (deslocações, despesas de pessoal) e as diferentes fontes de subvenções (regiões, CE, quotizações). O CC Sud apresenta um excedente de 38.312 euros. O Auditor certificou a perfeita execução das contas e a assembleia geral validou as contas. Aurélie Drillet apresentou de seguida o orçamento previsional para o exercício 2019-2020, orçamento que foi aprovado pela assembleia geral.

3. Programa de trabalho

Chloé Pocheau apresentou o programa de trabalho para o exercício 2019-2020, detalhando os trabalhos que foram já iniciados.

Andréa Ripol (Seas at Risk) interrogou os membros sobre a utilidade de realizar um parecer sobre as possibilidades de pesca para 2020, sabendo que de acordo com a PCP o conjunto dos stocks deverá ser no RMS em 2020, não há, portanto, segundo ela, lugar para a



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

discussão. Andréa Ripol propôs igualmente que o CC Sud realize um parecer sobre o artigo 17 da PCP, versando sobre os critérios ambientais e sociais.

Jean-Marie Robert (OP Pêcheurs de Bretagne), Miren Garmendia (OPEGUI), Eduardo Miguez (Puerto de Celeiro), Santiago Folgar Guttierrez (AVOCANO), Jerome Jourdain (UAPF) e Luís Vicente (ADAPI) exprimiram todos o seu desacordo com esta proposta. Para eles, é necessário que o CC Sud exprima a sua opinião sobre os pareceres do CIEM.

Serge Larzabal (CNPMEM) especifica, no entanto, que discutir o artigo 17 é completamente exequível, estando o CC Sud vocacionado para ser um local de trocas e de debates entre os membros no conjunto dos assuntos que lhes parecem pertinentes.

Aurelio Bilbao, presidente do CC Sud, encorajou os membros a alimentar o debate, transmitir as suas experiências e as suas opiniões, em particular sobre as questões socioeconómicas.

Pascale Colson, representante da Comissão Europeia, especificou que efetivamente os pareceres científicos não tomavam em consideração todos os critérios, nomeadamente os critérios socioeconómicos; encoraja por isso os CC a transmitir à Comissão os seus pontos de vista e a sua experiência sobre estas questões.

Finalmente, David Milly (OP Pêcheurs d'Aquitaine) pediu que o CC Sud se posicione sobre as regras de gestão no quadro do artigo 6 do plano de gestão e Jerome Jourdain (UAPF) sublinhou a importância de seguir de perto o regulamento do Controlo: as modificações que vão ser apresentadas e as suas concordâncias com os outros regulamentos.

O programa de trabalho foi validado pela assembleia geral.

4. Mandato do Auditor

O mandato do auditor e do seu suplente chega à expiração durante a aprovação das contas do exercício encerrado a 31/12/2018.

Em conformidade com as regras francesas foi efetuado um concurso público e recebemos três respostas. Tendo em conta estas respostas e o trabalho realizado até ao presente e o conhecimento adequado da nossa estrutura, por um lado, e sendo o menos oneroso, por outro, a Assembleia Geral decide:



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

- Nomear na qualidade de auditor titular o gabinete IN EXTENSO OUEST AUDIT, domiciliado em 1 rue Benjamin Franklin– CS 10047 – 44801 SAINT HERBLAIN CEDEX, representado por Philippe TESSON por uma duração de 6 exercícios; ou seja, até à assembleia geral que se pronunciará sobre as contas do exercício fechado a 31/03/2025.
- Nomear na qualidade de auditor suplente o Senhor Laurent GUILBAUD, domiciliado em 1 rue Benjamin Franklin– CS 10047 – 44801 SAINT HERBLAIN CEDEX, por uma duração de 6 exercícios; ou seja, até à assembleia geral que se pronunciará sobre as contas do exercício fechado a 31/03/2025.

5. Policy Statement

Pascale Colson, representante da Comissão Europeia, apresentou o Policy Statement (Diapositivos disponíveis no site internet do CC Sud). As mensagens principais a reter são as seguintes:

- É preciso respeitar as datas limite de forma a que a CE possa tomar em conta os pareceres do CC Sud
- Os progressos para atingir os objetivos da PCP continuam em curso; contudo, um certo número de stocks continua a ser pescado em excesso e/ou fora dos limites biológicos de segurança e os esforços devem por isso ser intensificados
- Um stock em bom estado ajuda a melhorar os desempenhos económicos de uma frota
- Um controlo eficaz e a aplicação da obrigação de desembarque são pontos primordiais

Os membros puderam fazer parte dos seus comentários à Comissão:

- David Milly (FEDOPA) mencionou o envelhecimento da frota e a falta de renovação geracional. Apesar desta constatação, a Comissão não é favorável a um retorno das ajudas à construção ou à compra de novos navios. É, no entanto, um assunto de discussão entre as instituições europeias.
- Jerome Jourdain (UAPF) colocou a questão da transição ecológica que não é, segundo ele, possível hoje sobre os barcos de pesca por causa da rigidez da regulamentação europeia. Os navios de pesca não podem seguir as inovações tecnológicas.



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

- Juan Trujillo (ETF) especificou que o papel da Europa era igualmente de garantir boas condições de trabalho aos marinheiros europeus ou de países terceiros.
- Javier Lopez (OCEANA) pediu que os indicadores económicos sejam mais detalhados à escala das profissões.
- Francisco Portela Rosa (VIANAPESCA) sublinhou que a Comissão Europeia não tinha acompanhado suficientemente a implementação da obrigação de desembarque, nomeadamente sobre a seletividade.

6. Cálculo dos TAC (de minimis)

Jonathan Shrives apresentou o método de cálculo seguido pela Comissão para propor os TAC. Na sequência da implementação da obrigação de desembarque, este método mudou efetivamente assim como a terminologia. A Comissão baseia-se nos dados transmitidos pelos Estados Membros e os dados científicos; todos esses dados e os cálculos da Comissão são públicos e, portanto, disponíveis para todos.

A apresentação de Jonathan Shrives está disponível no site internet do CC Sud.

Jonathan Shrives trouxe especificações em resposta às questões dos membros:

- A Comissão Europeia fixa apenas os TAC, a repartição ao nível nacional das quotas é da responsabilidade dos Estados Membros. Além disso, as isenções são feitas à escala de um ano; os Estados Membros podem, contudo, adaptar o sistema a uma outra escala temporal (mensal...)
- As diferenças de práticas explicam as diferenças nos sistemas de isenções (ex., de minimis combinados no Mar do Norte)
- Um capitão de navio pode virar-se para máquinas mais seletivas por sua própria iniciativa
- Nos casos em que os dados não são suficientes, a Comissão faz prova de precaução, o que explica as sobrestimações das rejeições
- Estão em curso ações piloto de forma a melhorar o registo das capturas da pesca de lazer



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Assembleia Geral Extraordinária 1

Livia Spera (ETF) desejou as boas-vindas ao conjunto dos participantes e apresentou as missões da ETF em particular no respeitante à pesca e às condições de trabalho dos marinheiros.

1. Eleição do Comité Executivo

Os membros de cada delegação apresentaram os seus candidatos para o Comité Executivo:

Setor Francês:

- Serge Larzabal – CNPMM
- Julien Lamothe – ANOP
- David Milly – FEDOPA
- Jean-Marie Robert – Pêcheurs de Bretagne

Setor Português:

- Francisco Portela Rosa – VIANAPESCA
- Luis Vicente – ADAPI
- Humberto Jorge – ANOPCERCO
- Gualberto Amaral – Federação das Pescas de Açores

Setor Espanhol:

- Miren Garmendia – OPEGUI
- Jose Basilio Otero Rodriguez – Federacion Provincial de Lugo
- Sergio Lopez – OPP Lugo (**Exercícios 1 e 3**)
- Francisco Teijeira – Asociacion de armadores de buques de Marin (**Exercícios 1 e 3**)
- Torcuato Teixeira – PESCALICIA/ARPEGA/OBARCO (**Exercícios 2 e 4**)
- Eduardo Miguez – Puerto de Celeiros (**Exercícios 2 e 4**)

Outros grupos de interesse:

- Ana Matias – SCIAENA
- Javier Lopez – OCEANA





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

- Andrea Ripol – Seas at Risk
- Raul Garcia – WWF
- Jose Luis Otero – FREMSS
- Jose Antonio Beiro – Federacion Gallega de pesca de recreo
- Oscar Sague – IFSUA
- Inès Cardoso – LPN
- Gérald Hussenot – BlueFish
- Jorge Saez Jimenez – SOLDECOCOS

Correspondendo essas propostas aos estatutos do CC Sud e ao princípio de autodeterminação, a assembleia geral aprovou o conjunto das estruturas para o Comité Executivo.

Assembleia Geral Extraordinária 2

1. Eleição do Presidente

A assembleia geral aprovou a proposta do Comité executivo de reconduzir o mandato do presidente Aurelio Bilbao.

BALANÇO:

- Validação do relatório de atividades e de contas 2018-2019
- Validação do programa de trabalho e do orçamento 2019-2020
- Renovação do contrato do Auditor para 6 exercícios (Gabinete In Extenso)
- Reeleição de Aurélio Bilbao à presidência do CC Sud
- Renovação do Comité Executivo
- Apresentações e discussões por e com a Comissão Europeia no Policy Statement e os métodos de cálculo dos TAC